

PESQUISA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS EM BOA VISTA/RR



Secretário de Estado da Agricultura, Desenvolvimento e Inovação

Emerson Carlos Baú

Coordenador de Competitividade Industrial e Comercial

Max de Souza Fraga

Coordenador Técnico da Pesquisa

Wladimir Rocha Cavalcanti

Coordenadora de Projetos Estratégicos

Angelita Suanã Sena Vogel

Análise e Elaboração do Relatório – Divisão de Estudos e Pesquisas

Econômicas/CPRE/SEADI

Maria Ivonete da Silva Costa

Thiago Martins Silva

Processamento dos Dados

Maria Eduarda Pedrosa Vieira Ferreira

Assistente de Pesquisa

Brunna Natasha Oliveira de Mesquisa

Elissandra Brasil Ferreira

Felipe Soares

Gabriel Githon de C. Lima

Juliana Oliveira do Nascimento

Layssa Victória Lima Silva

Lyzandra Karoline Carvalho de Souza

Lizandra Lorrane de Silva Lima

Maria Júlia Aguiar Abadi

Naamá Gabriella Oliveira Santos

Sâmala Diandra Dias

LISTA DE GRÁFICOS, TABELAS & FIGURAS

GRÁFICO

Gráfico 01 – Identificação dos entrevistados

Gráfico 02 – Situação cadastral das empresas

Gráfico 03 – Setor de atuação das empresas

Gráfico 04 – Setor de atuação das empresas de acordo com a situação cadastral

Gráfico 05 – Porte das empresas

Gráfico 06 – Porte das empresas de acordo com a percepção do pesquisador

Gráfico 07 – Perfil dos trabalhadores do negócio

Gráfico 08 – Origem da matéria-prima

Gráfico 09 – Local de compra das mercadorias/matéria-prima de acordo com o porte

Gráfico 10 – Local de compra das mercadorias/matéria-prima de acordo com a atividade econômica

Gráfico 11 – Local de compra dos equipamentos

Gráfico 12 – Motivação para abrir o negócio

Gráfico 13 – Empréstimo para o empreendimento

Gráfico 14 – Percepção sobre a economia brasileira nos últimos 6 meses

Gráfico 15 – Percepção quanto à economia de Roraima atualmente

Gráfico 16 – Faturamento da empresa

Gráfico 17 – O quadro de funcionário comparado ao de 6 meses atrás

Gráfico 18 – Investimento feito pela empresa atualmente

Gráfico 19 – Inadimplência da empresa

Gráfico 20 – Expectativa para economia brasileira

Gráfico 21 – Expectativa para economia roraimense

Gráfico 22 – Expectativa para o faturamento da empresa

Gráfico 23 – Expectativa do quadro de funcionários

Gráfico 24 – Expectativa de Investimento

Gráfico 25 – Expectativa em relação à inadimplência da empresa

Gráfico 26 – Elementos essenciais para melhores resultados

Gráfico 27 – Panorama geral das expectativas econômicas nacional e estadual

Gráfico 28 – Panorama geral das expectativas faturamento/quadro de funcionários

Gráfico 29 – Panorama geral quanto às expectativas de investimento e inadimplência

Gráfico 30 – Conhecimento sobre a Desenvolve Roraima

Gráfico 31 – Atendidos por serviços empresariais pelo Governo Estadual

FIGURAS

Figura 01 – Concentração das empresas pesquisadas

Figura 02 – Localização das empresas de acordo com a situação cadastral

Figura 03 – Setor de atuação das empresas

Figura 04 – Localização das empresas de acordo com o porte

SUMÁRIO

06

Apresentação

08

1 - CARACTERIZAÇÃO E CONDIÇÃO ATUAL DAS EMPRESAS

21

2 - ÍNDICE DE CONFIANÇA E EXPECTATIVAS DO EMPRESÁRIO

30

3 - ATUAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA

32

Considerações Finais

34

Anexo A – Questionário aplicado

40

Anexo B – Registro fotográfico

APRESENTAÇÃO

Este documento registra os resultados da pesquisa comercial realizada pela Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento e Inovação (SEADI), por meio da Coordenação de Competitividade Industrial e Comercial (CCIC) e da Divisão de Estudos e Pesquisas Econômicas (DEPE). O foco principal foi avaliar o ambiente de pequenos negócios em Boa Vista, usando para tal o Índice de Confiança de três setores agregados da economia, a fim de verificar a situação atual das empresas e suas perspectivas futuras para os próximos seis meses.

A pesquisa abrangeu os segmentos de comércio, indústria e serviço, identificando suas características e as expectativas de curto prazo por meio da aplicação de questionário semiestruturado, elaborado e dividido da seguinte forma: **a) caracterização e condição atual das empresas das empresas, b) nível de confiança; e c) atuação da gestão pública.**

O universo foi composto por 1.704 empresas situadas na cidade de Boa Vista, localizadas nas principais avenidas comerciais que apresentam maior concentração de estabelecimentos. No entanto, foram validados somente 1.300 questionários, pois, os demais (404), foram descartados por conta de inconsistências e/ou inexistência de informações. Cabe ressaltar que foi feita uma tentativa de recuperá-los, porém, não se obteve êxito em todos, resultando na amostra finalística mencionada anteriormente.

Os segmentos cobertos pela pesquisa representam 5,3% dos registros de empresas constituídas em Boa Vista (25.853), conforme dados apresentados pela Data Sebrae Indicadores^[1] com base em informações da Receita Federal.

O questionário aplicado foi elaborado com perguntas qualitativas transformadas em indicadores em forma de escalas ímpares, baseadas na escala de Likert, em que o respondente atribuiu uma nota em escala pré-determinada, medindo as atitudes e o grau de conformidade do entrevistado, mostrando mais especificamente o quanto ele concorda ou discorda, ou quanto ele está satisfeito ou insatisfeito com a situação exposta.

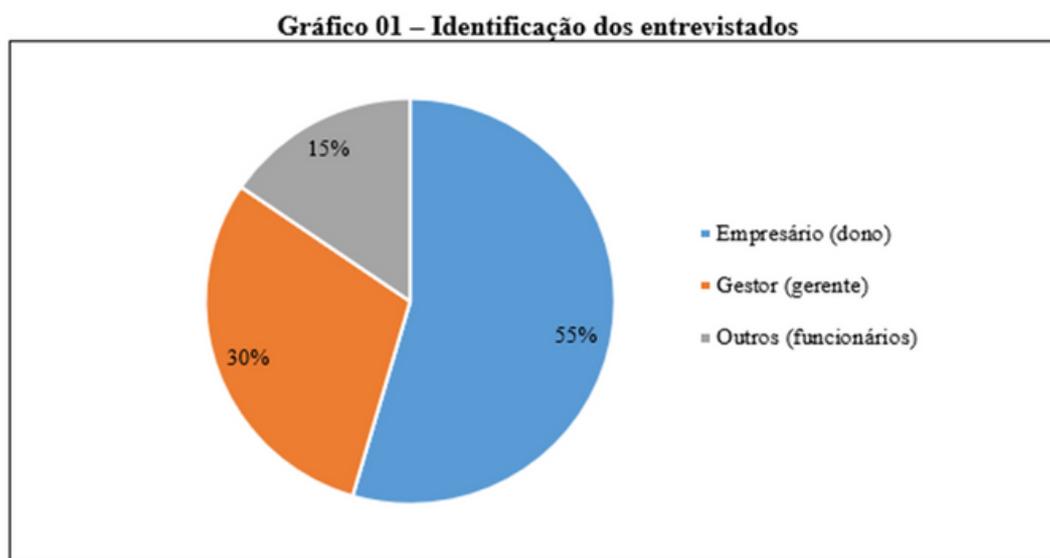
A pesquisa foi realizada entre os meses de junho, julho e agosto do corrente ano. Para coleta dos dados, utilizou-se o aplicativo gratuito KoBocollect, que permite a inserção das informações no modo offline, para posterior envio online. A plataforma permite fazer o acompanhamento dos questionários recebidos, o preenchimento, a quantidade de questionários aplicados diariamente por pesquisador, a visualização de mapas de pontos ou de calor, dentre outros.

No tocante aos indicadores de resultado, os dois principais analisados foram: **índice de condições atuais do empresário** e o **índice de expectativas do empresário**, escolhidos com base na metodologia da Confederação Nacional do Comércio – CNC, usados para mensurar os principais resultados da pesquisa. O primeiro abrangeu as seguintes informações: situação cadastral, setor de atuação, porte, tempo de funcionamento, local de realização de compras das mercadorias/matéria-prima e a motivação para abertura do negócio, estendendo-se até as condições atuais da empresa com base nos últimos seis meses. Por outro lado, o segundo indicador tratou da percepção dos entrevistados quanto às suas expectativas para os próximos seis meses, incluindo avaliações sobre faturamento, quadro de empregados, investimentos e inadimplência.

1 - CARACTERIZAÇÃO E CONDIÇÃO ATUAL DAS EMPRESAS

Nesta seção serão apresentadas as características gerais das empresas pesquisadas, a saber: **situação cadastral, setor de atuação porte, perfil de quem trabalha no negócio, local de compra dos equipamentos, motivação para abrir o negócio, entre outras informações.** Posto isto, é importante ressaltar que os pesquisadores deveriam aplicar o questionário para o proprietário do estabelecimento, e, na ausência deste, ao gestor (gerente).

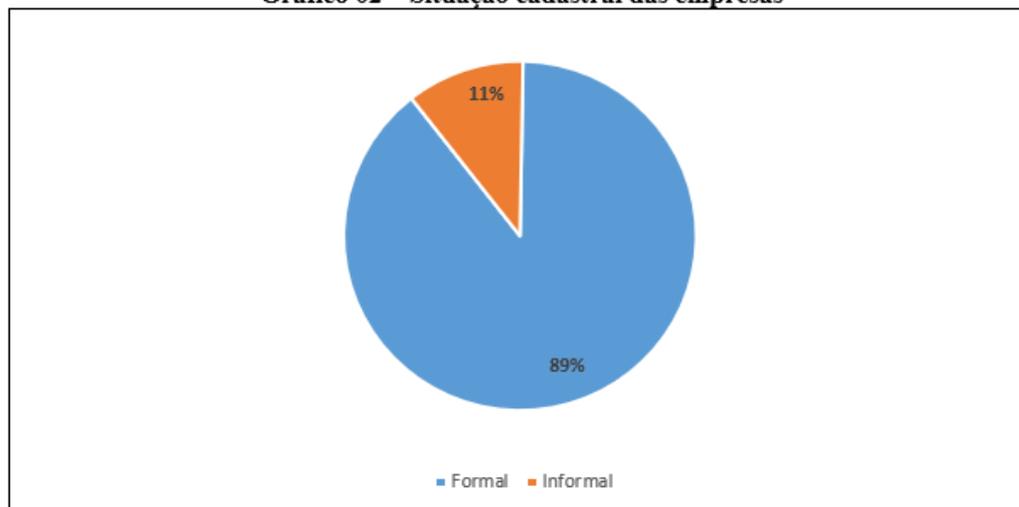
No entanto, alguns questionários foram respondidos pelos funcionários com anuência do empresário ou gerente, implicando na inexistência de algumas informações. Assim sendo, 55 % dos entrevistados eram os proprietários, outros 35% gerentes e apenas 15% funcionários, conforme figura 01 abaixo:



Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

Participaram da pesquisa 1300 empresas, localizadas em diversos bairros da cidade. Em relação a situação cadastral das empresas participantes, 1159 são formais e outras 141 são informais, representando 89% e 11%, respectivamente. É importante ressaltar que os pesquisadores não se limitaram apenas aos estabelecimentos formais.

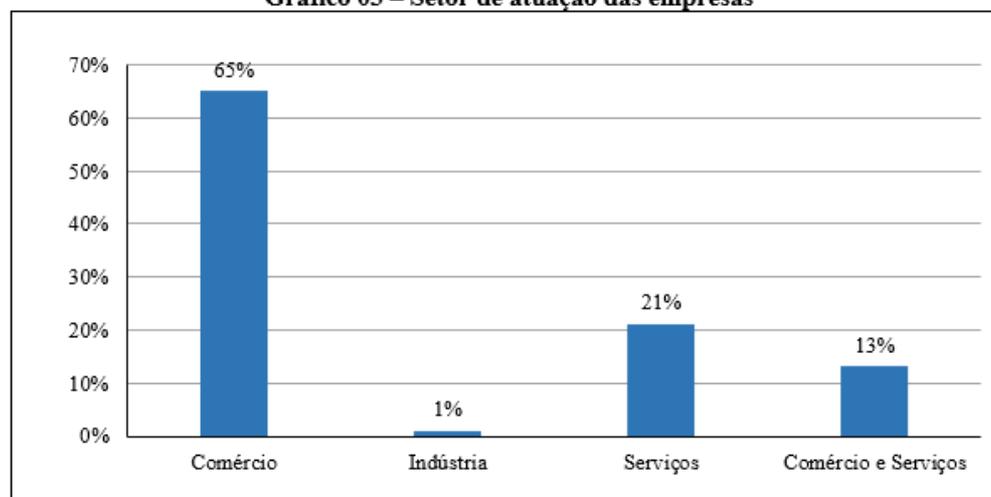
Gráfico 02 – Situação cadastral das empresas



Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

No que se refere ao **setor de atuação das empresas**, 65% dos perguntados afirmaram que elas fazem parte do comércio, outras 21% são do setor de serviços e 13% exercem de forma simultânea atividades do comércio e serviços. Quanto à indústria, os dados mostram que apenas 1% dos estabelecimentos fazem parte deste setor. Eventualmente, a baixa participação do setor industrial se dá por conta da localização dos empreendimentos industriais da cidade, que se concentram, principalmente, no Distrito Industrial Governador Aquilino da Mota Duarte, na Zona Sul da cidade.

Gráfico 03 – Setor de atuação das empresas



Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

Figura 01 – Concentração das empresas pesquisadas

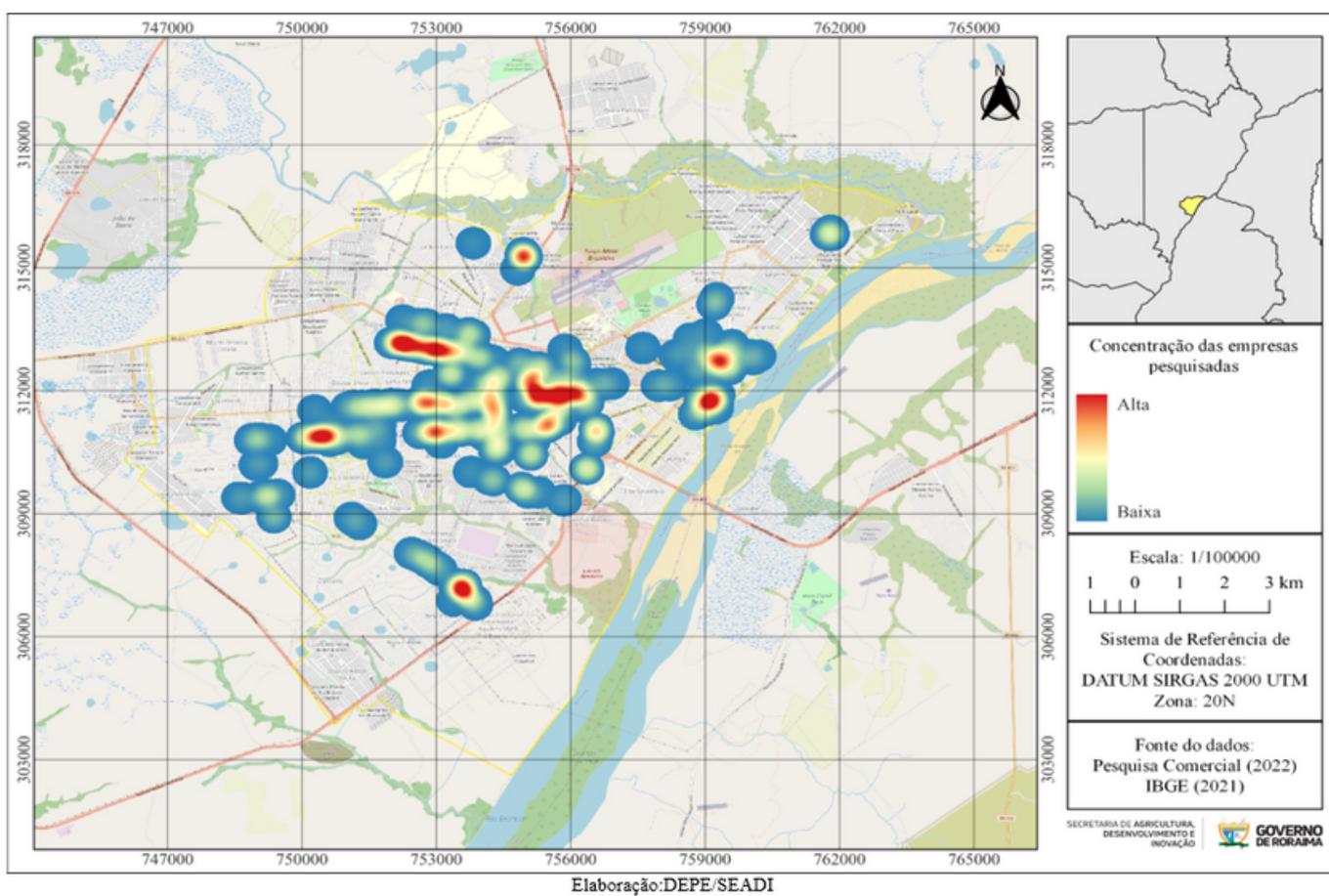


Figura 02 – Localização das empresas de acordo com a situação cadastral

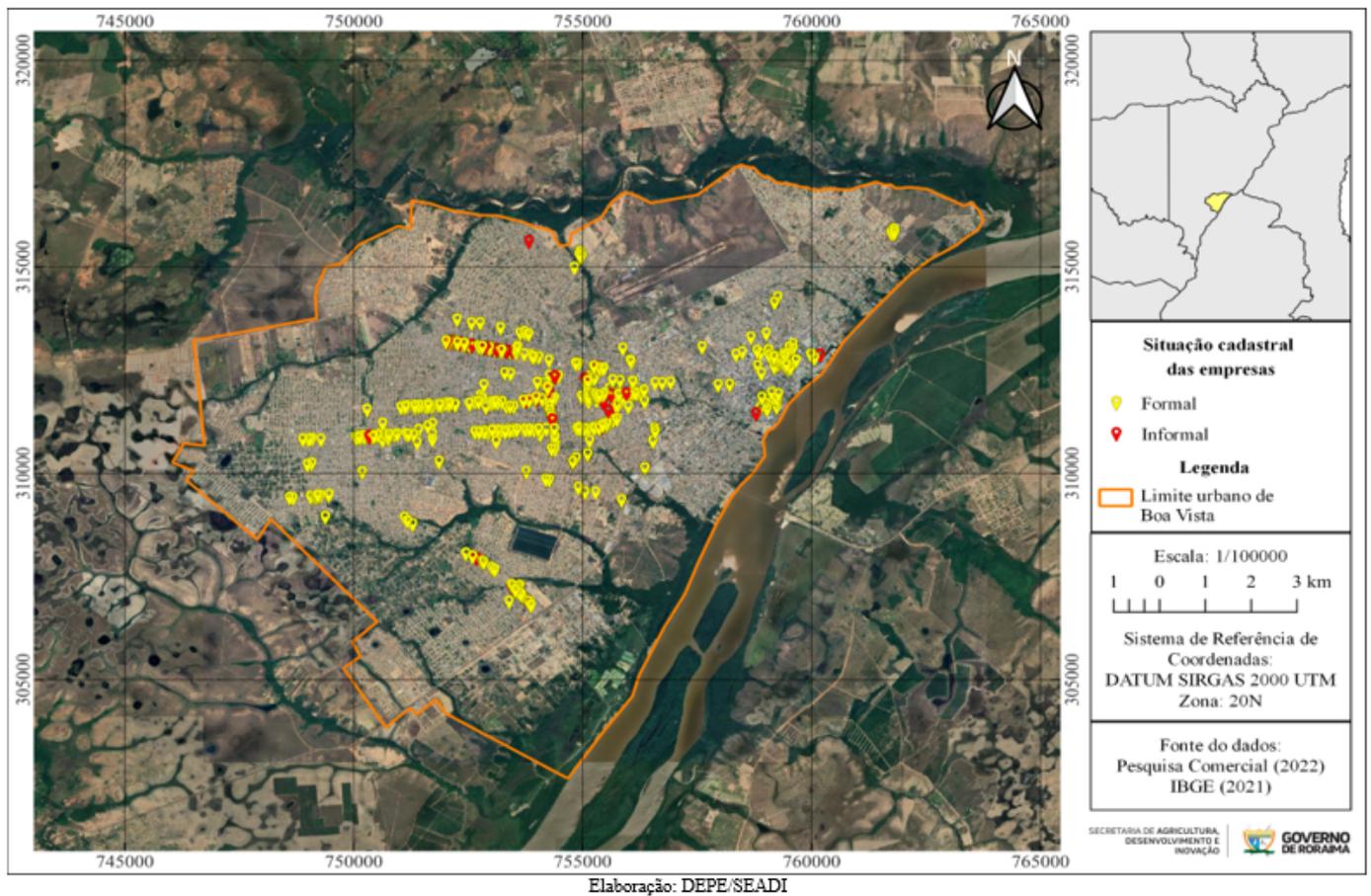
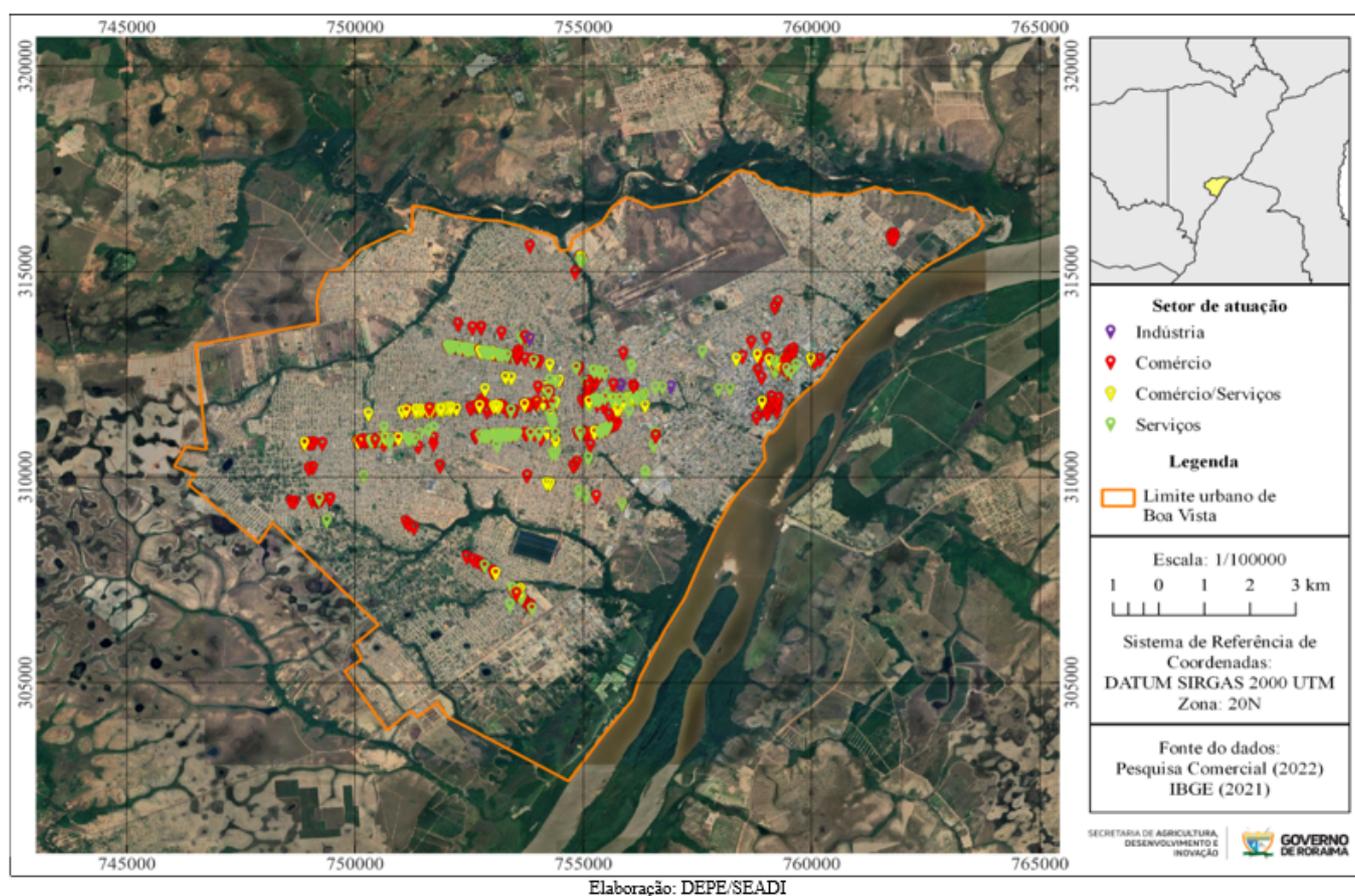
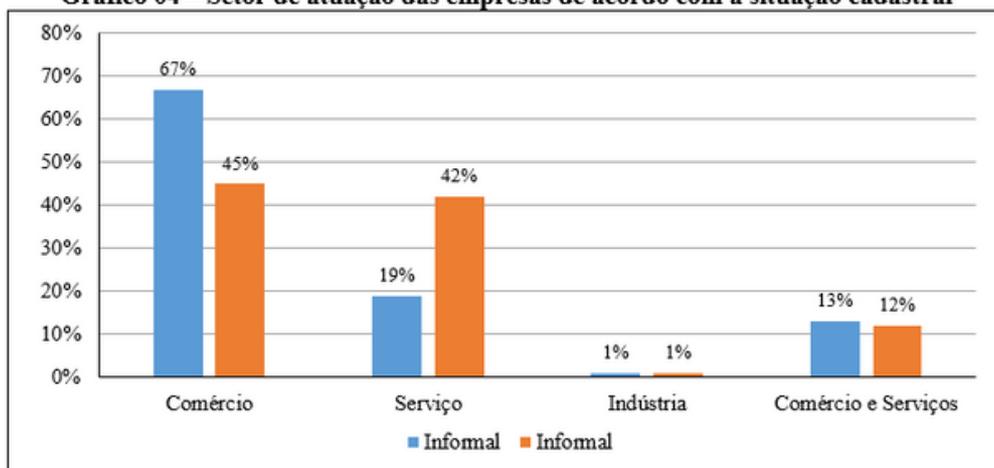


Figura 03 – Setor de atuação das empresas



Usando a classificação cadastral das empresas (formal e informal) como parâmetro, observa-se que o comércio é a principal atividade em ambas. Em contrapartida, na informalidade, o setor de serviços tem uma representatividade significativa (41%), quando comparado às empresas formais. No que concerne à indústria e comércio/serviços, estes mantêm os mesmos percentuais de representatividade.

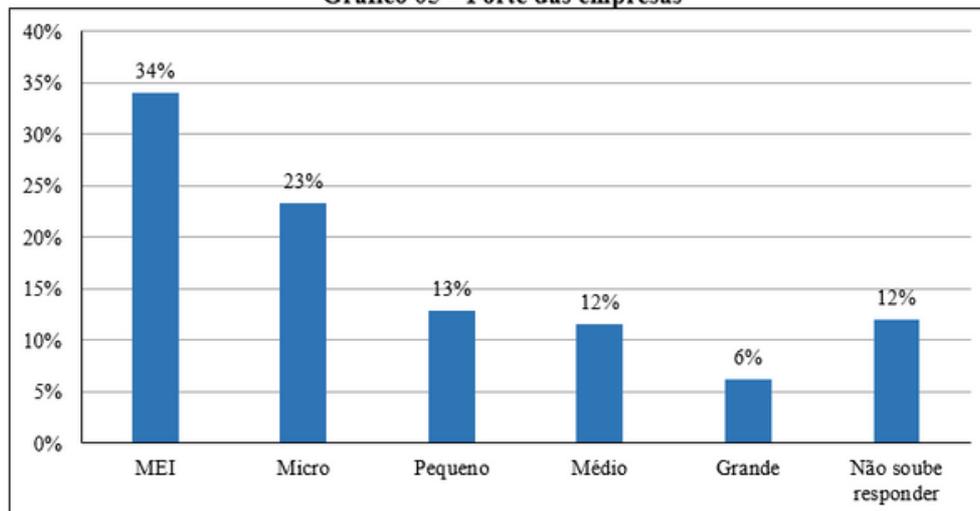
Gráfico 04 – Setor de atuação das empresas de acordo com a situação cadastral



Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

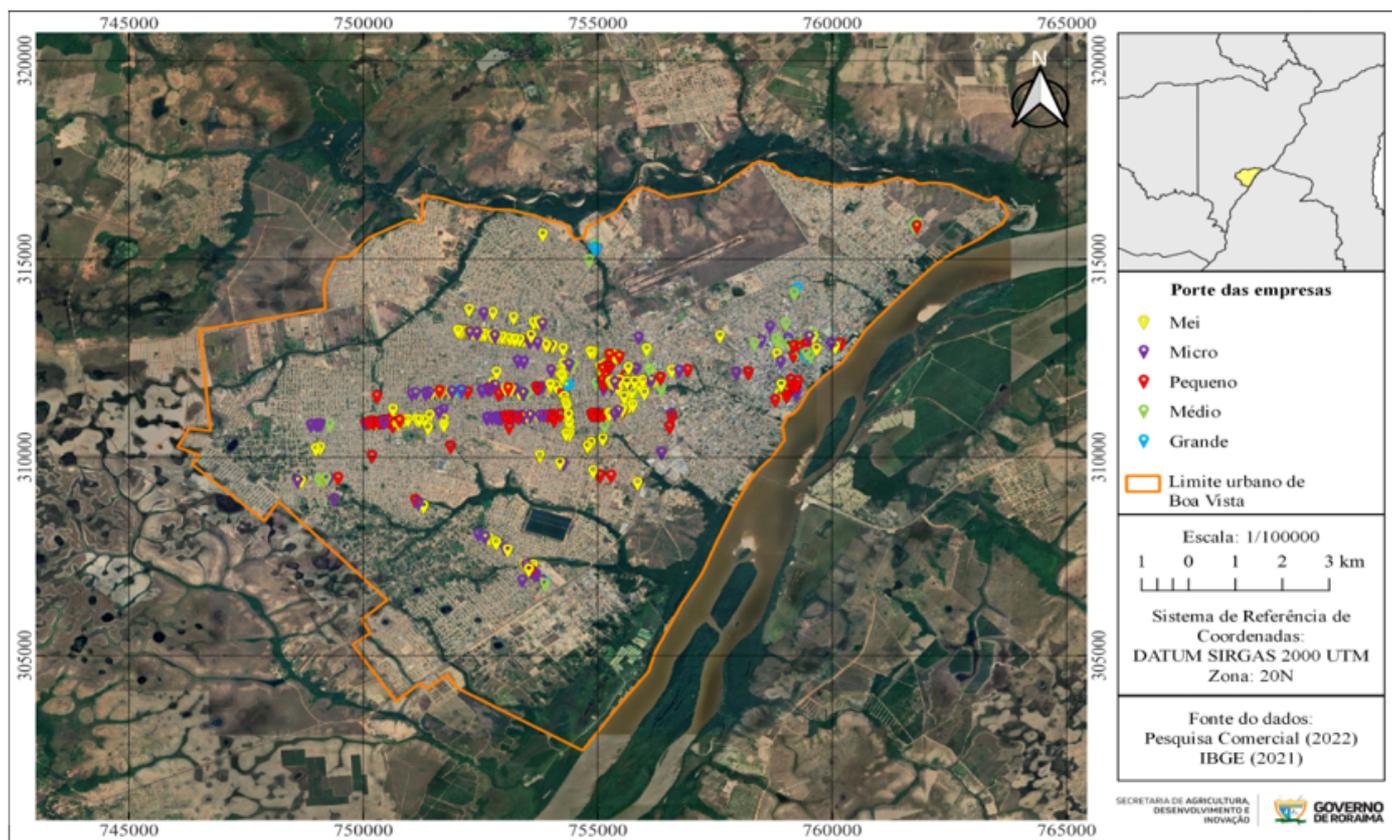
Quanto ao porte das empresas pesquisadas, destacam-se os microempreendedores individuais representando 34% dos entrevistados, em sequência, as microempresas (23%), e logo após, as de pequeno porte (13%). Por outro lado, as médias e grandes empresas correspondem a 12% e 6%, respectivamente. No entanto, 13% dos perguntados não souberam responder qual era o porte dos estabelecimentos.

Gráfico 05 – Porte das empresas



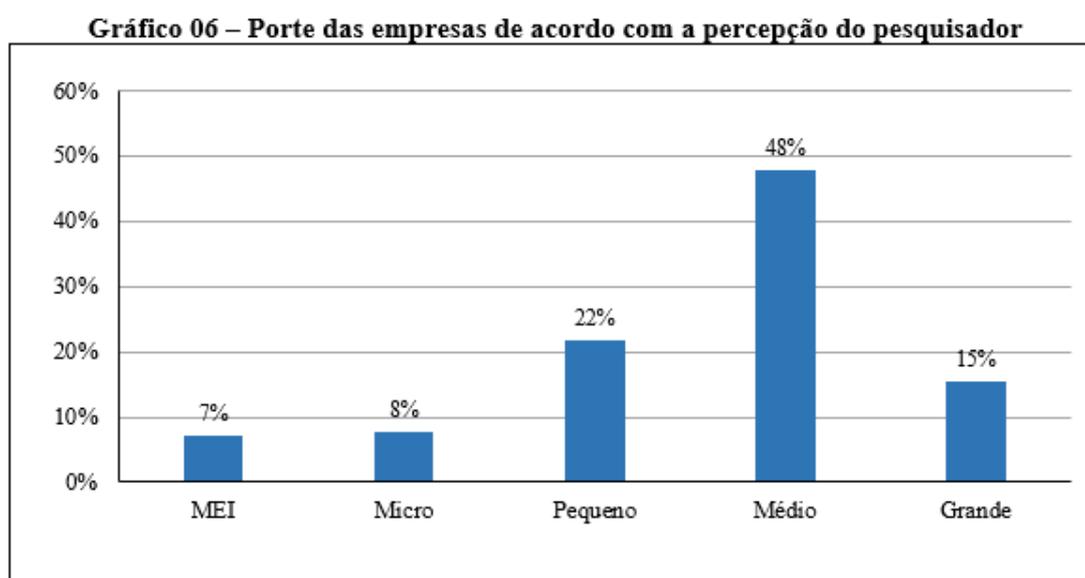
Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

Figura 04 – Localização das empresas de acordo com o porte



Elaboração: DEPE/SEADI

Nos casos em que o entrevistado não sabia responder a informação supracitada, registrou-se, para tanto, a percepção do entrevistador. Apesar disso, ressalta-se, que essa informação não foi levada em consideração para correlação de dados futuramente apresentados, tendo em vista a subjetividade que ela apresenta. Posto isto, 48% afirmaram que os estabelecimentos pesquisados se caracterizam como empresas de médio porte, outros 22% de pequeno porte. Já 15% disseram que se tratava de empresas de grande porte, enquanto 8% e 7% elencaram que são eram micro e MEI, respectivamente:



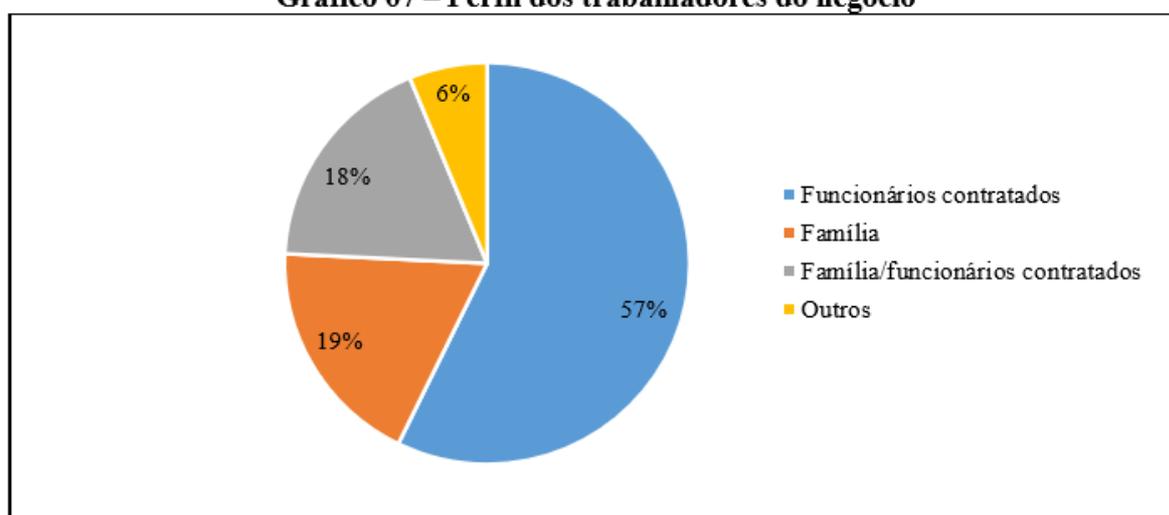
Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

Apesar do registro de porte das empresas de acordo com o observado pelos pesquisadores, é relevante destacar que para classificação do porte das empresas são utilizados outros parâmetros. O faturamento anual é o principal indicador utilizado no país, principalmente para financiamento. Assim sendo, a Lei Geral da Micro e Pequeno Empresa (Nº 123/06)^[3] também usa como base a receita das empresas.

No entendimento da Lei supracitada, o **Microempreendedor Individual (MEI)** é aquele com receita anual inferior a R\$ 81 mil e optante do Simples Nacional. As **microempresas** são aquelas com receita igual ou inferior a R\$ 360 mil, por outro lado, caracteriza-se como **Empresas de Pequeno Porte (EPP)** aquelas com faturamento superior a R\$ 360 mil ou inferior a R\$ 4.8 milhões.

Na sequência, foi questionado aos pesquisados qual era o perfil das pessoas que trabalham no negócio, assim sendo, os dados mostram que em 57% das empresas atuam apenas funcionários contratados. Em outras 19% somente a família do empresário, por outro lado 18% dos entrevistados relatam que além da família, funcionários contratados fazem parte do quadro da empresa. Enquanto que apenas 6% dos entrevistados disseram que trabalham sozinhos no estabelecimentos, conforme figura 07 abaixo:

Gráfico 07 – Perfil dos trabalhadores do negócio

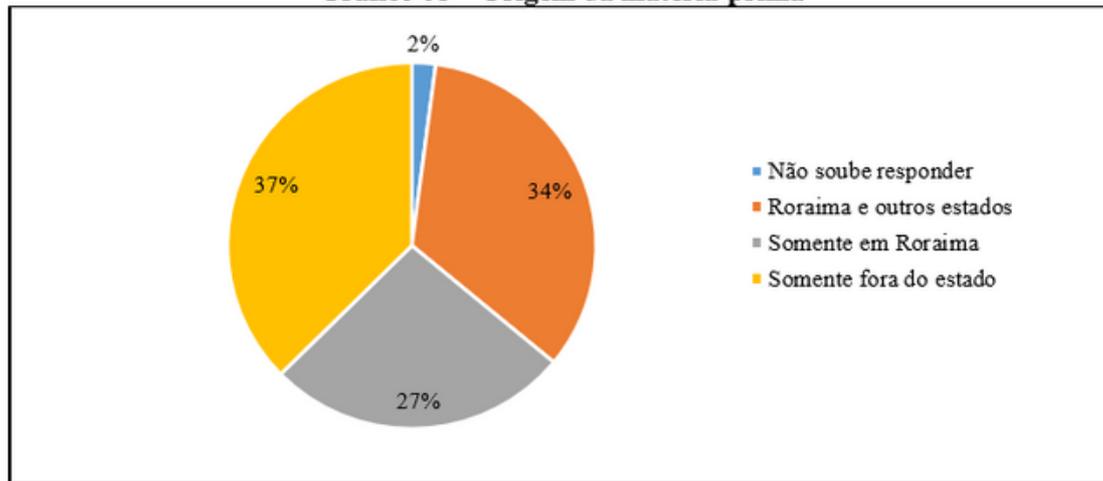


Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

Ademais, foi perguntado aos participantes onde os responsáveis pelas empresas realizam a compra das mercadorias ou matéria-prima para o estabelecimento. Dos respondentes, (37%) disseram que eram efetuadas somente fora do estado, enquanto outros 34% afirmaram que as compras eram realizadas em Roraima e em outros estados. Além disso, 27% dos entrevistados expuseram que as compras são feitas apenas em Roraima, no entanto, 2% dos pesquisados não souberam responder a pergunta, provavelmente, um funcionário da empresa.

A partir desses dados, observa-se que parte significativa das mercadorias/matéria-prima vêm de outros estados, mostrando a dependência que as atividades econômicas roraimense têm das outras unidades da federação ou de outros países, como apresentado a seguir:

Gráfico 08 – Origem da matéria-prima

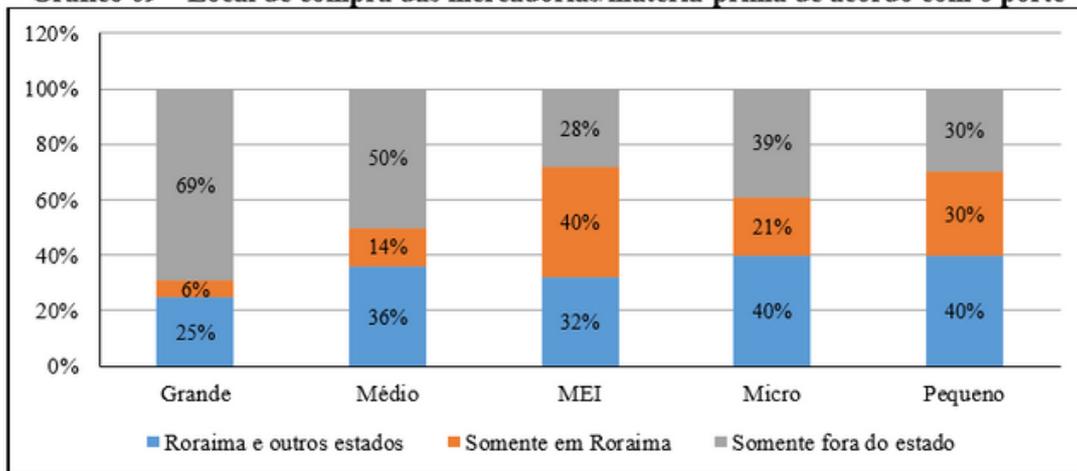


Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

Quando correlacionado o local de compra das mercadorias/matéria-prima com o porte das empresas, é possível verificar que, dentre os demais, os microempreendedores e as empresas de pequeno porte são os que mais realizam compras dentro do estado, representando 40% e 30%, respectivamente. Em relação às empresas que fazem compras apenas fora de Roraima, observa-se que destacam-se os estabelecimentos de grande e médio porte, pois 69% das empresas de grande porte afirmaram fazer compra das mercadorias/matéria-prima apenas fora do estado, situação essa que ocorre em 50% das médias empresas.

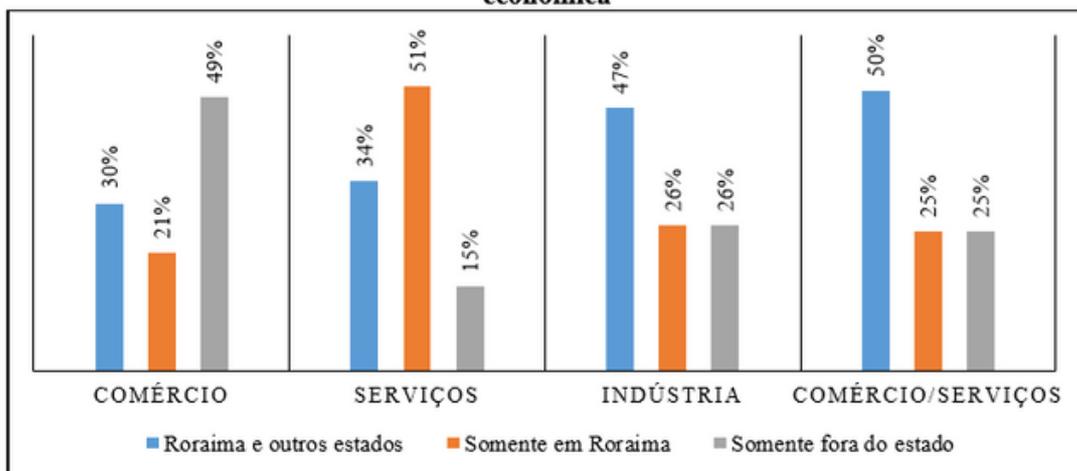
É importante ressaltar que muitas empresas realizam a compra fora do estado e em Roraima também, sendo esse um dado significativo entre as micro e pequenas empresas (gráfico 09). Para fins de comparação, no gráfico 10 é possível visualizar a correlação entre o local de compra das mercadorias/matéria-prima com os setores de atuação das empresas:

Gráfico 09 – Local de compra das mercadorias/matéria-prima de acordo com o porte



Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

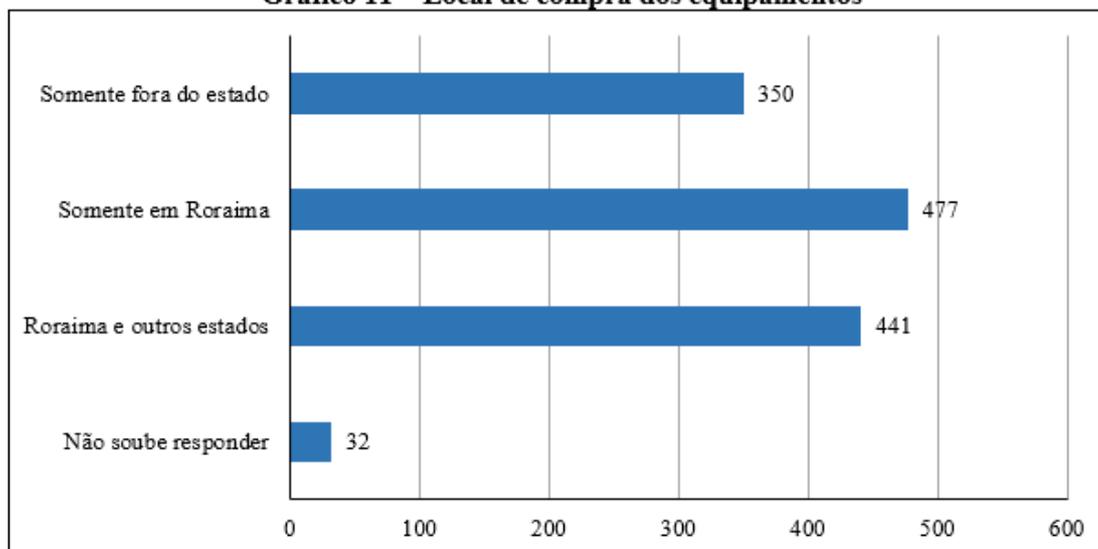
Gráfico 10 – Local de compra das mercadorias/matéria-prima de acordo com a atividade econômica



Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

Em relação ao local de compra dos equipamentos para o estabelecimento, 477 respondentes afirmaram que as compras foram realizadas somente em Roraima. Outros 441 relataram que foram realizadas em Roraima e outros estados, em complemento, 350 disseram que foram feitas somente fora do estado e apenas 32 não souberam responder, conforme gráfico 11 a seguir:

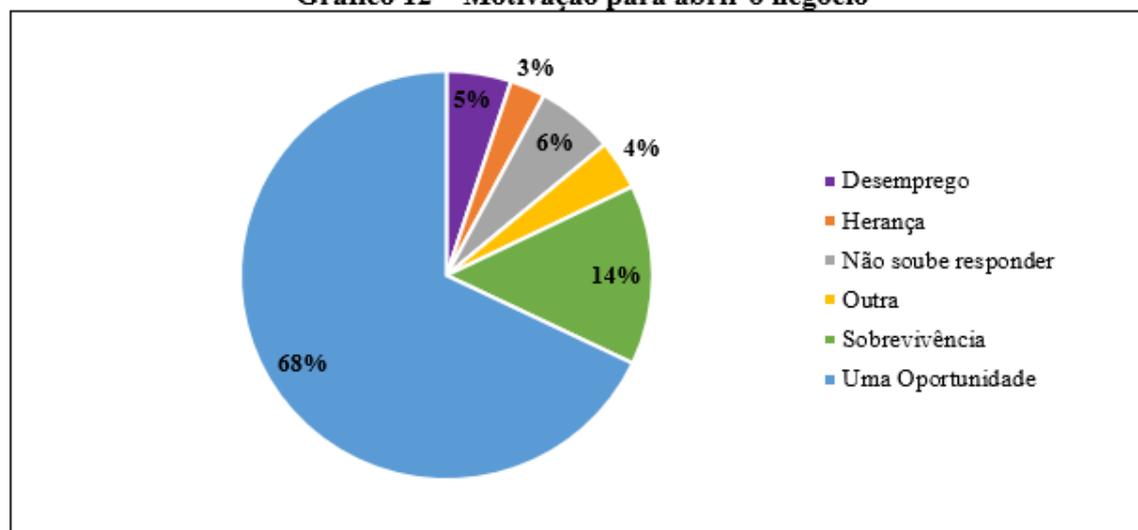
Gráfico 11 – Local de compra dos equipamentos



Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

Os entrevistados também foram questionados quanto à motivação do proprietário para abrir o estabelecimento, onde 68% afirmaram que a motivação surgiu de uma oportunidade. Enquanto 14% disseram que foi por conta de sobrevivência, alguns citaram o desemprego 5%, outros elencaram que se deu em razão de herança 3% e 4% disse que foi por outros motivos. No entanto, 6% dos respondentes não souberam responder:

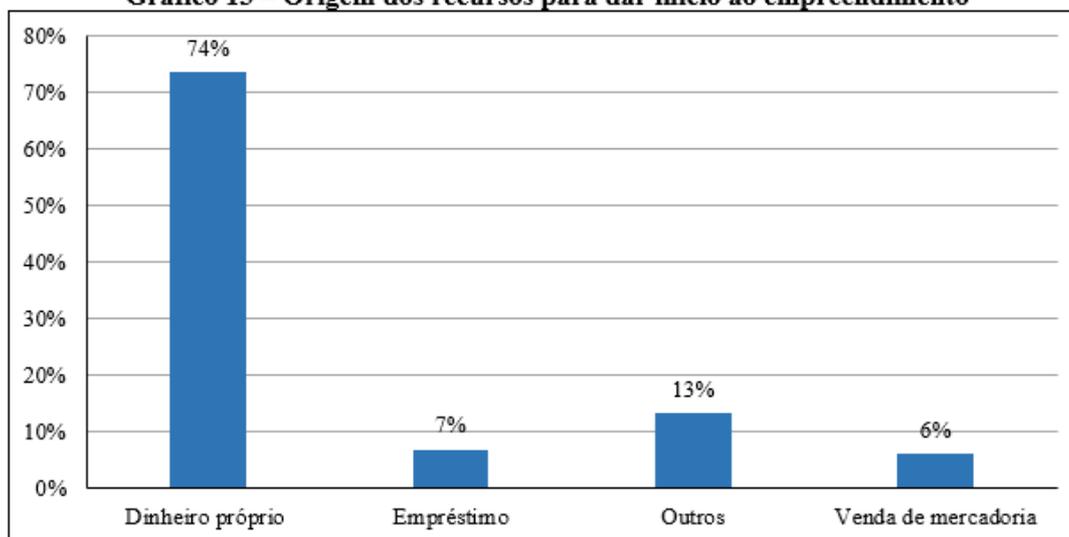
Gráfico 12 – Motivação para abrir o negócio



Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

Outra pergunta realizada refere-se à origem dos recursos para dar início ao empreendimento, na qual parte significativa dos entrevistados (74%) afirmaram que a principal fonte foi dinheiro próprio, 7% empréstimo e outros 6% relataram que foi por conta da venda de mercadorias. Cerca de 13% informaram veio de fonte diversas.

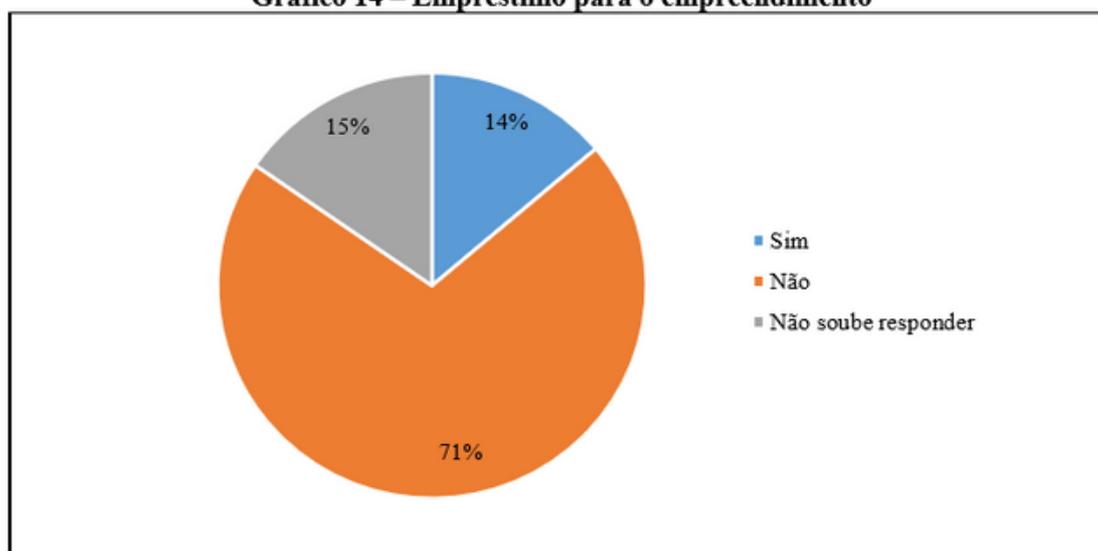
Gráfico 13 – Origem dos recursos para dar início ao empreendimento



Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

Também foi perguntado aos entrevistados se eles já realizaram empréstimo para o empreendimento, onde 71% afirmam não ter realizado, 15% não souberam responder e 14% disseram já ter realizado empréstimo para o estabelecimento.

Gráfico 14 – Empréstimo para o empreendimento



Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

2 - ÍNDICE DE CONFIANÇA E EXPECTATIVAS DO EMPRESÁRIO

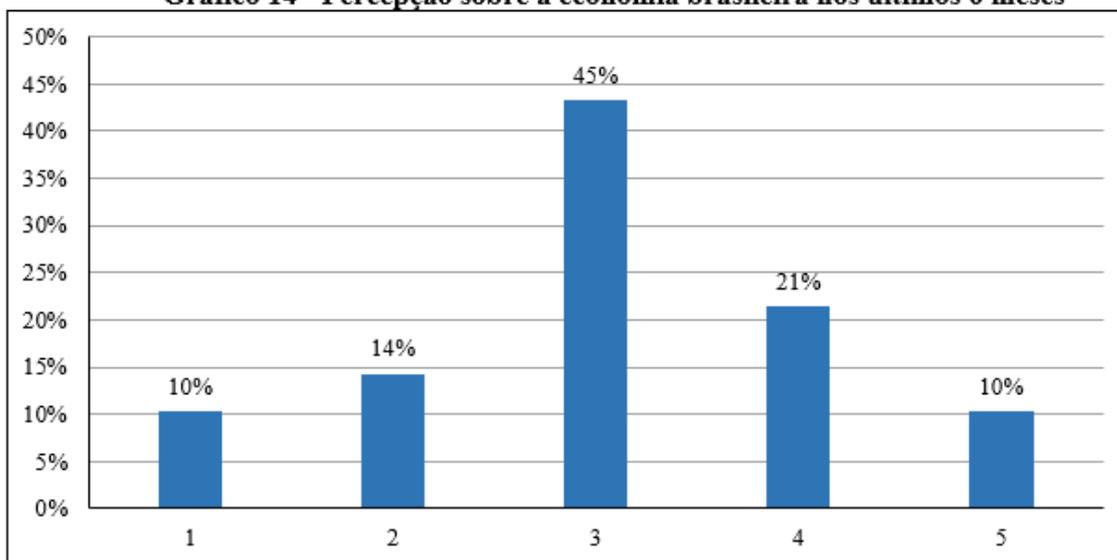
2.1 - O ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO

O Índice de Confiança do Empresário consolida os índices dos três setores: indústria, comércio e serviços que para melhor entendimento foi subdividido em outros dois indicadores: **Índice de Condições Atuais do Empresário** e **Índice de Expectativa do Empresário**, nos últimos seis meses curto prazo).

No Indicador “Índice de Condições Atuais do Empresário”, avaliou-se o nível de confiança na percepção do empresário, naquilo que concerne a situação da economia nacional, local e demais aspectos empresariais, tais como: faturamento, quadro de funcionários, inadimplência e investimentos.

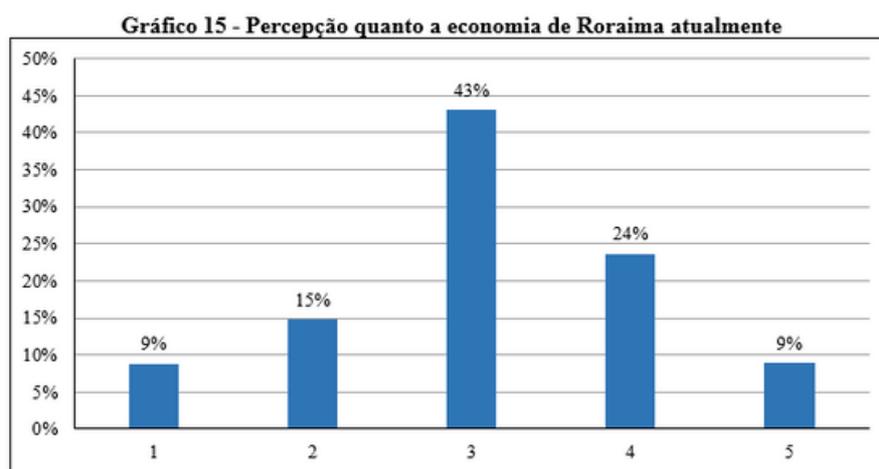
Sobre a economia brasileira, numa escala de 1 a 5, onde 1 é desfavorável e 5 favorável, os entrevistados (45%) a consideram regular, ou seja, nem favorável, nem desfavorável. Apenas 10% dos questionados afirmaram que a economia se mostrou favorável, percentual que coincide com aqueles que a consideraram desfavorável:

Gráfico 14 - Percepção sobre a economia brasileira nos últimos 6 meses



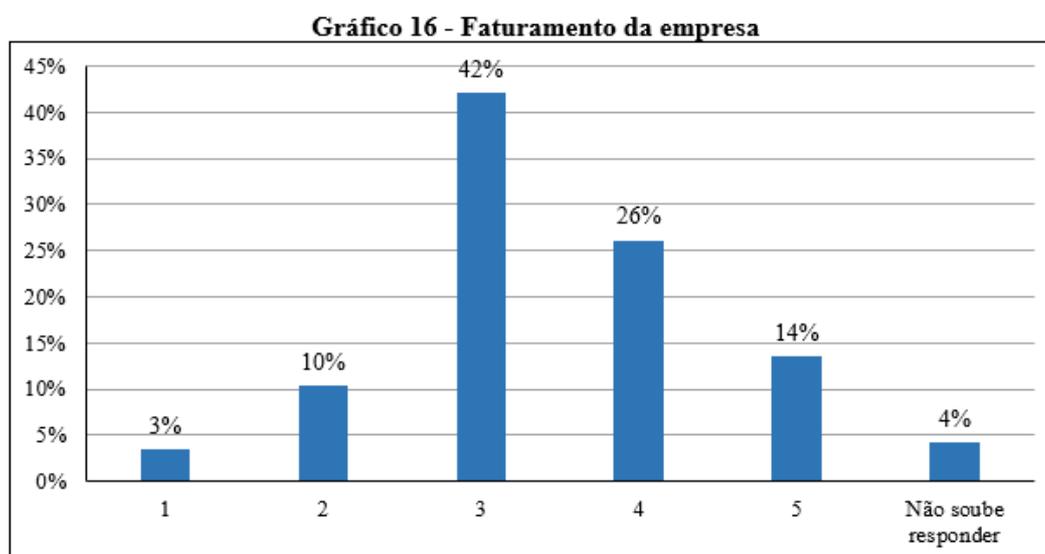
Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

No que tange à economia de Roraima, considerando a escala de classificação de 1 a 5, onde 1 é ruim e 5 é ótimo, observa-se que 43% dos entrevistados manifestaram que não a consideram nem ruim e nem ótima. Outros 24% a classificaram como boa e apenas 9% apontam que a economia estadual está ótima.



Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

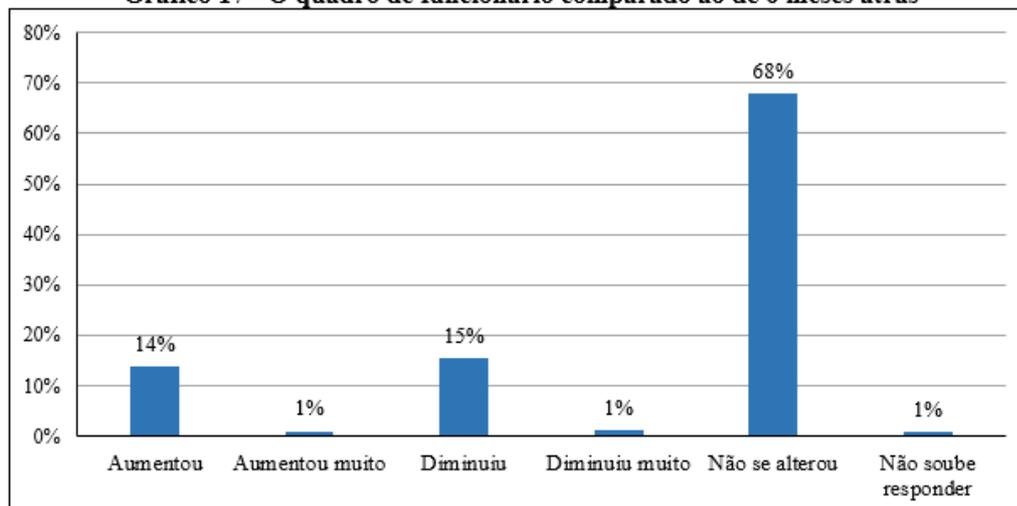
Quando abordados sobre o faturamento nos últimos seis meses, este foi considerado nem ruim, nem bom, o que pode ser traduzido como regular para 42% dos entrevistados, porém, 14% responderam que foi ótimo e somente 3% classificaram como ruim.



Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

Na percepção dos entrevistados, sobre o quadro de funcionários, 68% afirmaram que não houve alteração em relação a seis meses atrás. Para 15% o quadro diminuiu e somente 14% afirmaram que houve aumento.

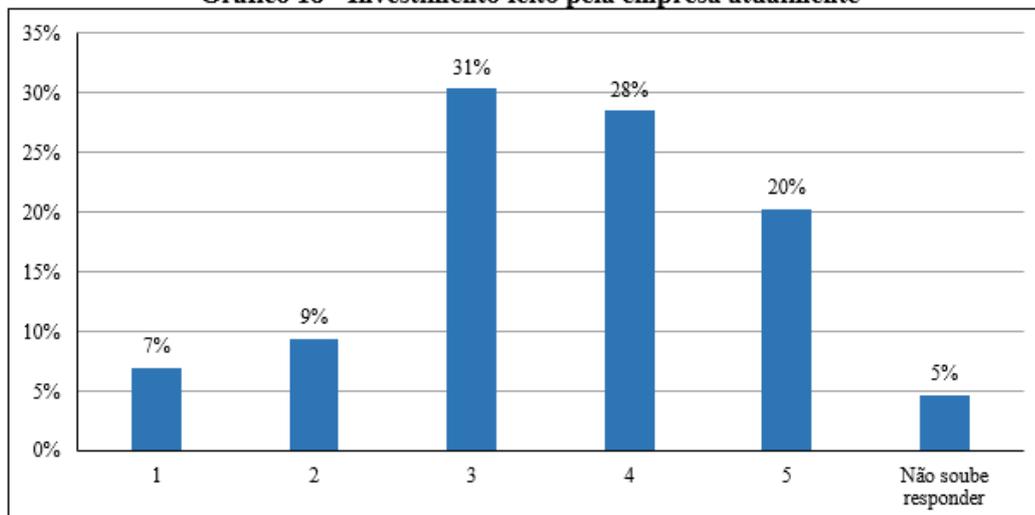
Gráfico 17 - O quadro de funcionário comparado ao de 6 meses atrás



Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

Quando questionados sobre a avaliação dos investimentos feitos pelas empresas nos últimos seis meses, considerando a escala de 1 a 5, sendo que 1 é investimento muito abaixo do planejado e 5 muito acima do planejado, 31% dos entrevistados avaliaram que não foi abaixo e nem muito abaixo, 20% consideraram que foi muito acima do planejado e somente 7% avaliaram que o investimento foi muito abaixo do planejado.

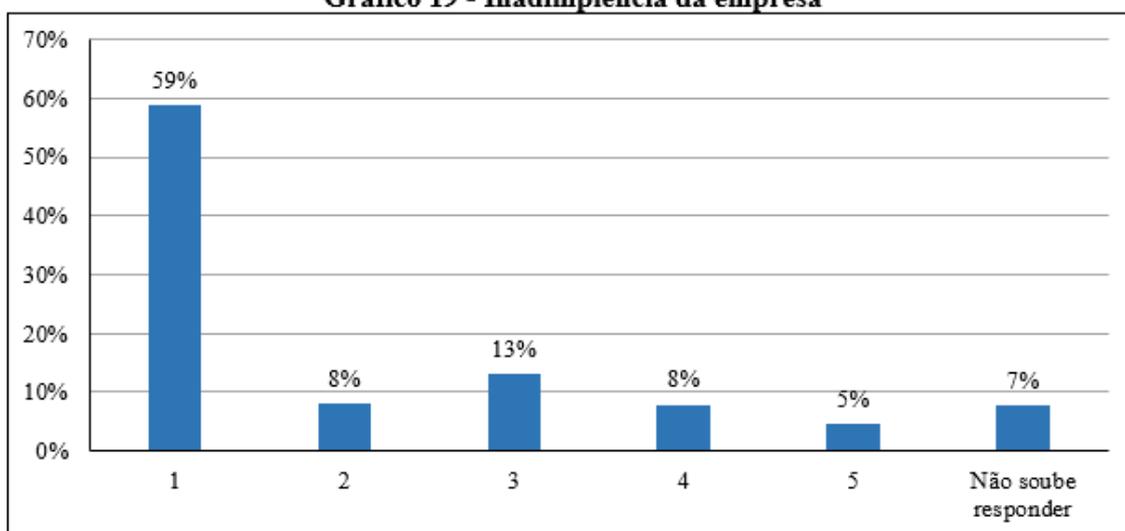
Gráfico 18 - Investimento feito pela empresa atualmente



Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

No tocante à inadimplência atual da empresa, os entrevistados numa escala de 1 a 5, os respondentes puderam avaliar como: 1 baixa e 5 alta. Afirmaram ser baixa a inadimplência 59% dos respondentes e apenas 5% apontaram como alta. Os que não souberam responder à questão, representam 7% dos segmentos agregados.

Gráfico 19 - Inadimplência da empresa



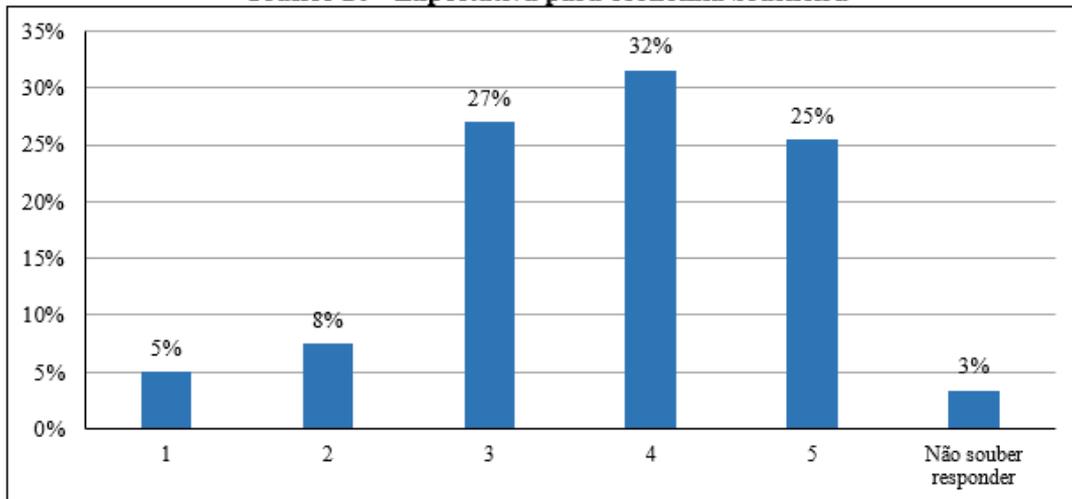
Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

2.2 - O ÍNDICE DE EXPECTATIVA DO EMPRESÁRIO

O Índice de Expectativa do Empresário a seguir, trata das impressões dos entrevistados no que se refere às expectativas de curto prazo, também essenciais para determinação de futuras ações para resolver os possíveis gargalos dos três setores da economia estadual.

Quanto à expectativa para a economia brasileira, quando inquiridos, 25% dos entrevistados consideram ser aquecida para os próximos seis meses, resultado quase concordante, com 32% dos respondentes que indicam que a economia está a caminho da aceleração. Já 27% das empresas manifestaram que, neste cenário de expectativas futuras, a economia não estará aquecida, nem desacelerada e apenas 5% consideram que estará desacelerada.

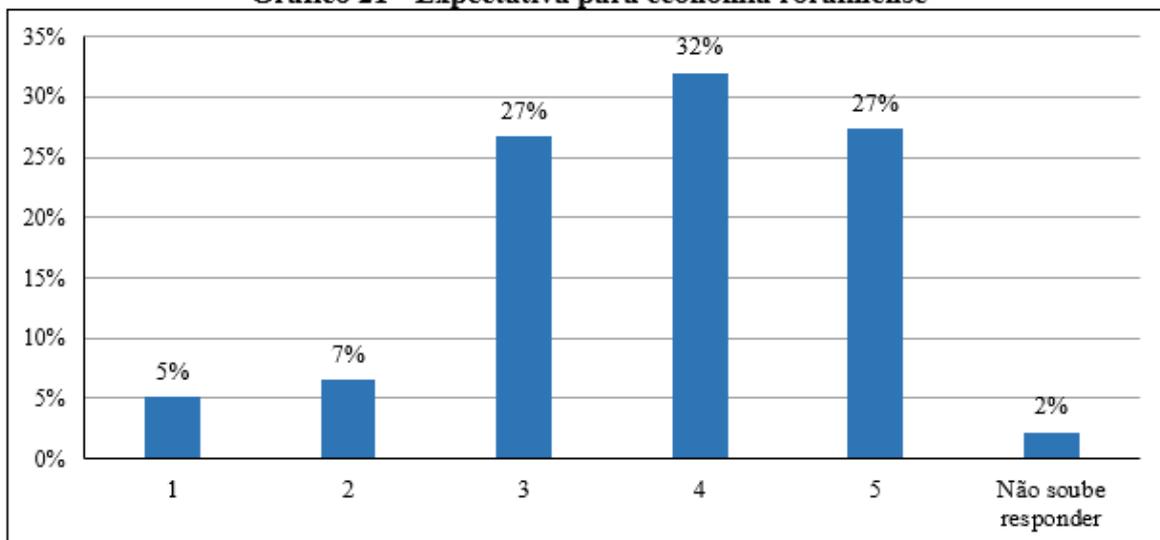
Gráfico 20 - Expectativa para economia brasileira



Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

Sob a ótica dos entrevistados, em se tratando das expectativas para a economia roraimense, os maiores percentuais se apresentam de forma positiva, promissora, considerando que 32% acreditam que a economia estará ascendente, rumo ao aquecimento, 27% estão na escala número 5, acreditam que estará aquecida, percentual coincidente com outros 27% que atribuíram uma escala de número 3, considerando que daqui a 06 meses a economia de Roraima não estará nem desacelerada, nem aquecida.

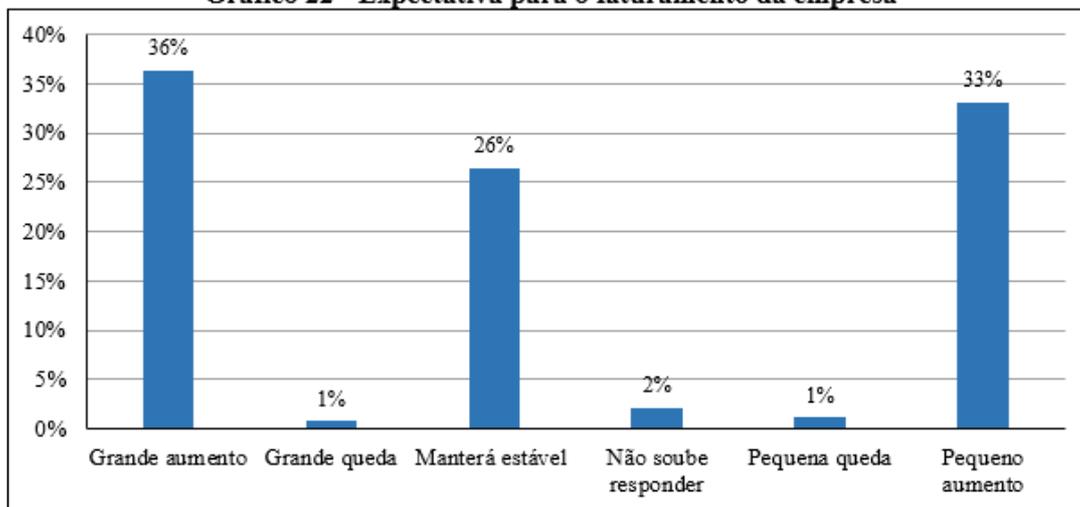
Gráfico 21 - Expectativa para economia roraimense



Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

Quando perguntados acerca das expectativas de faturamento de suas empresas para os próximos 6 meses, 36% responderam que esperam por grande aumento, percentual 3% maior do que aqueles que acreditam que terão pequeno aumento, outros 26% consideram que o faturamento se manterá estável.

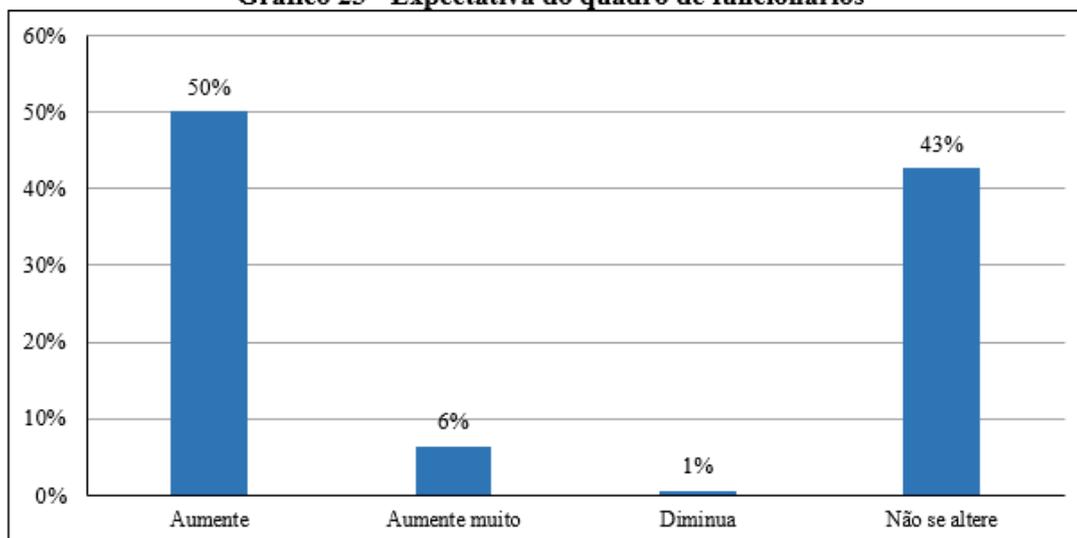
Gráfico 22 - Expectativa para o faturamento da empresa



Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

Inquiridos sobre o quadro de funcionários para os próximos 6 meses, 42% acreditam que este não se altere, porém, de forma bastante otimista, 50% dos entrevistados apontam para aumento de contratações.

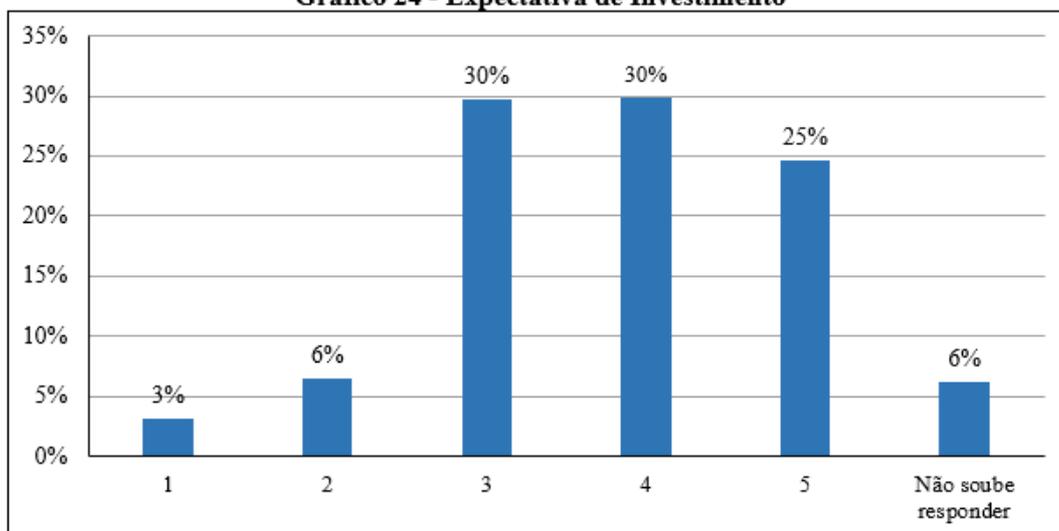
Gráfico 23 - Expectativa do quadro de funcionários



Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

No tocante ao que as empresas estarão dispostas a investir para o crescimento, considerando a escala de 1 a 5, onde 1 é baixo e 5 alto, percebe-se que, enquanto 30% acreditam que o investimento não será nem baixo, nem alto, outros 30% esperam investir de forma a alcançar o máximo de crescimento. Contudo, 25% afirmaram que investirão alto e somente 6% não souberam responder ao questionado.

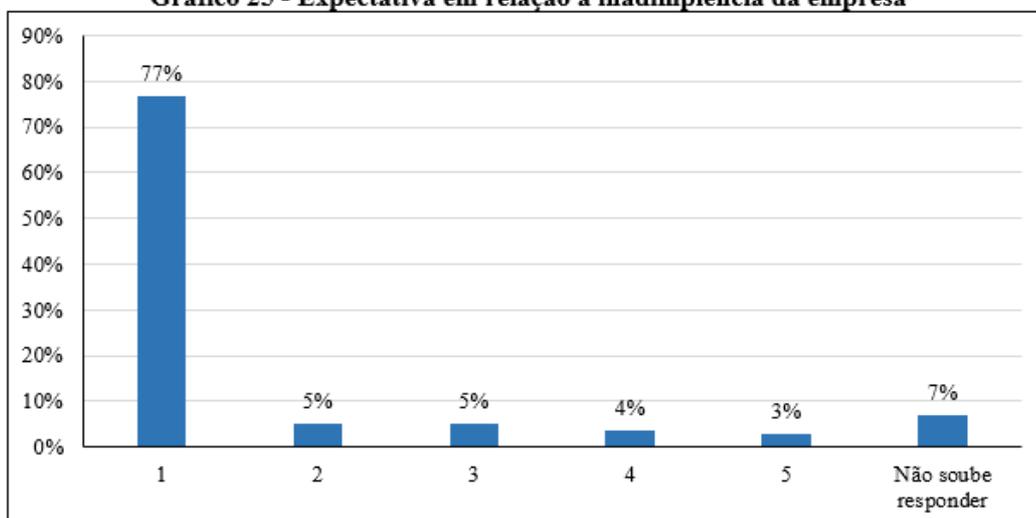
Gráfico 24 - Expectativa de Investimento



Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

Em referência à inadimplência para os próximos seis meses, do total de respondentes, 77% presumem que será baixa, enquanto apenas 3% preveem que será alta e 7% não souberam responder à questão.

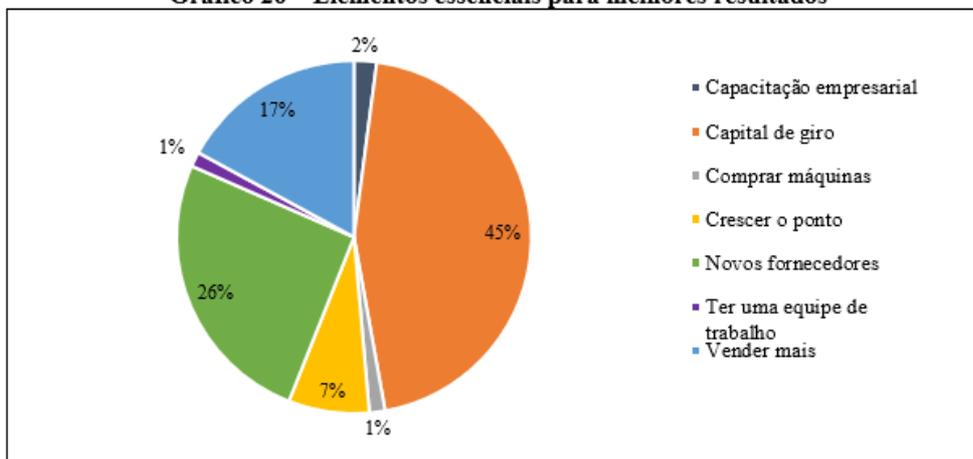
Gráfico 25 - Expectativa em relação à inadimplência da empresa



Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

Os perguntados foram questionados sobre o que eles consideram primordial para o alcance de melhores de resultados empresariais, tempo em que 45 % afirmaram que capital de giro é um dos elementos essenciais para alavancar os negócios. Seguido por aqueles que apontam a necessidade de novos fornecedores (26%) e posteriormente, vender mais (17%), conforme gráfico abaixo:

Gráfico 26 – Elementos essenciais para melhores resultados

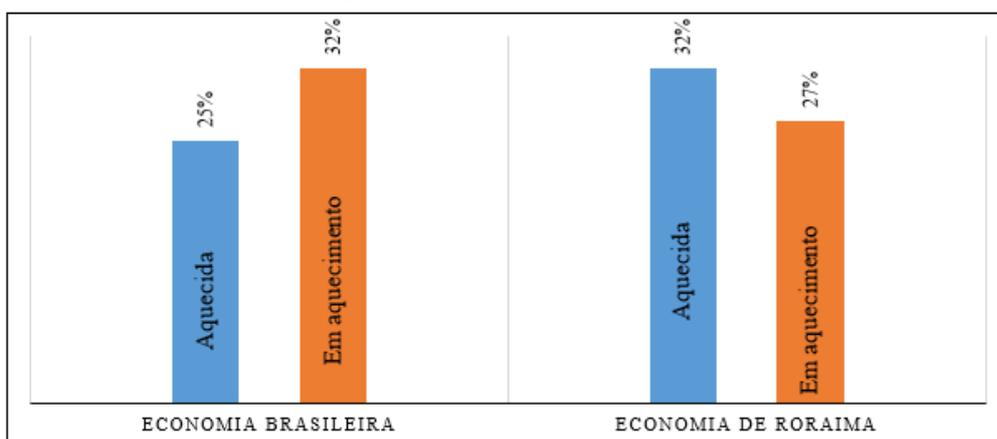


Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

Os gráficos a seguir, retratam de forma condensada o panorama geral sobre as principais expectativas das empresas acerca das várias situações que afetam o desenvolvimento dos seus negócios para os próximos seis meses.

Dessa forma, sobre as expectativas quanto à economia brasileira os dados apontam ser promissora, vez em que 25% afirmaram que ela estará aquecida e de forma também otimista, 32% manifestaram que a economia estará em aquecimento. Ainda nesse sentido, quanto à economia roraimense, 32% esperam que esteja aquecida, enquanto 27% acreditam que estará em aquecimento.

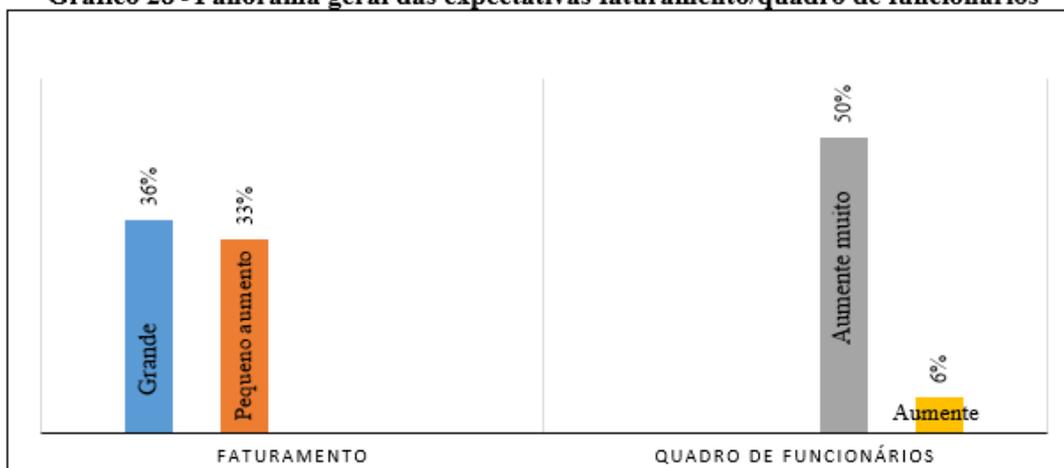
Gráfico 27 – Panorama geral das expectativas econômicas nacional e estadual



Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

Sobre as expectativas de faturamento, 36% esperam por grande aumento, enquanto 33% responderam que este será pequeno. No que se refere ao quadro de funcionários para os próximos seis meses, os respondentes têm excelente expectativa de crescimento, uma vez que 50% afirmaram que haverá um grande aumento nas contratações e 6% consideram que apenas aumentará, mas sem grande expressividade.

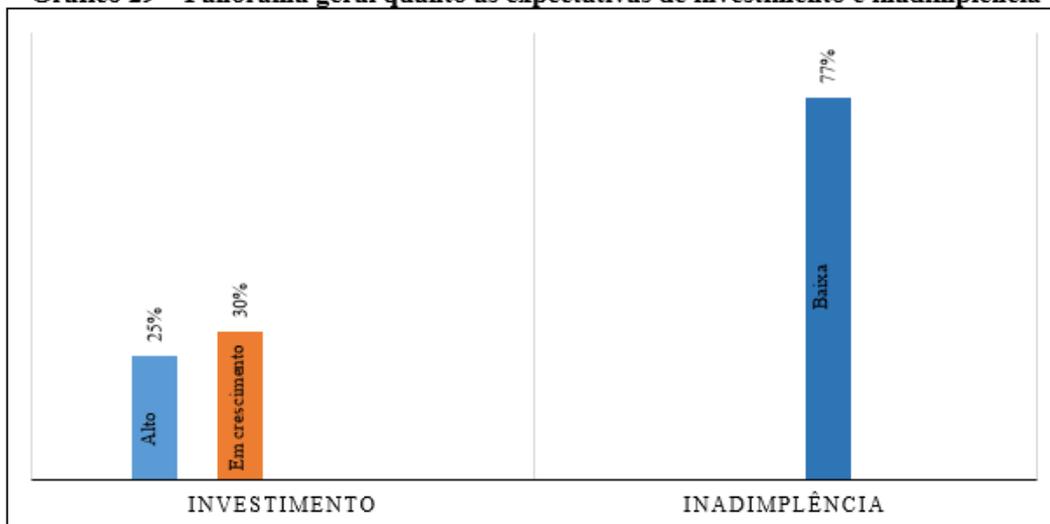
Gráfico 28 - Panorama geral das expectativas faturamento/quadro de funcionários



Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

Em se tratando de investimentos, quando indagados sobre o que estarão dispostos a investir para crescimento de seus negócios, 25% disseram que o investimento será alto, enquanto 30% afirmaram que investirão gradativamente, porém de forma positiva. Já no que concerne à inadimplência, de forma bem expressiva, 77% dos entrevistados afirmaram que esta será baixa.

Gráfico 29 – Panorama geral quanto às expectativas de investimento e inadimplência



Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

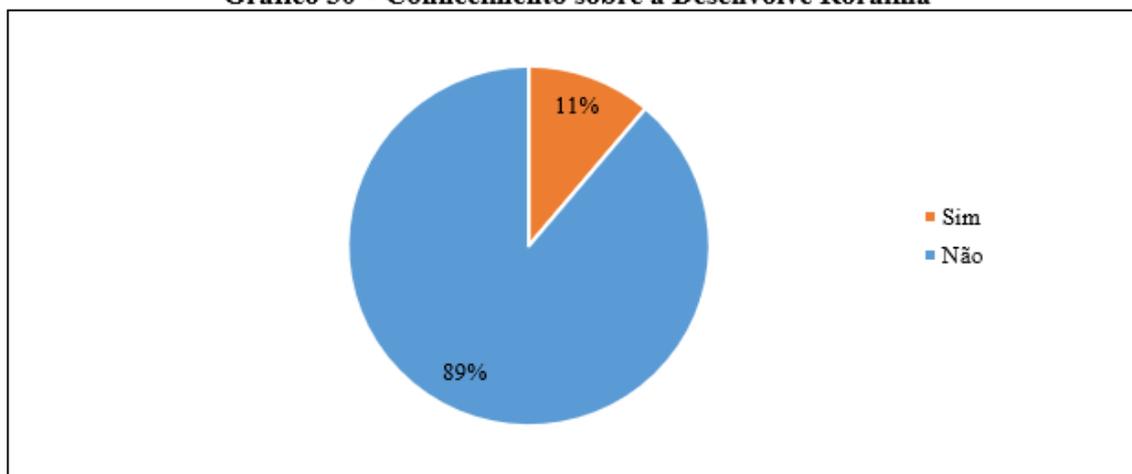
3 - ATUAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA

No que respeita a atuação da gestão pública na melhoria do ambiente de negócios, os entrevistados foram questionados sobre a oferta de serviços para atendimento às empresas, bem como de que forma a gestão pública pode atuar na melhoria do ambiente de negócios e quanto ao conhecimento acerca da agência de fomento do Estado de Roraima.

Ainda sob a ótica dos entrevistados, a gestão pública deve atuar principalmente na redução de impostos, capacitação empresarial, incentivos financeiros e melhoria das políticas públicas.

Acerca da última pergunta, dos respondentes, 11% afirmaram conhecer a Desenvolve Roraima, outros 89% responderam não conhecer a Agência de Fomento.

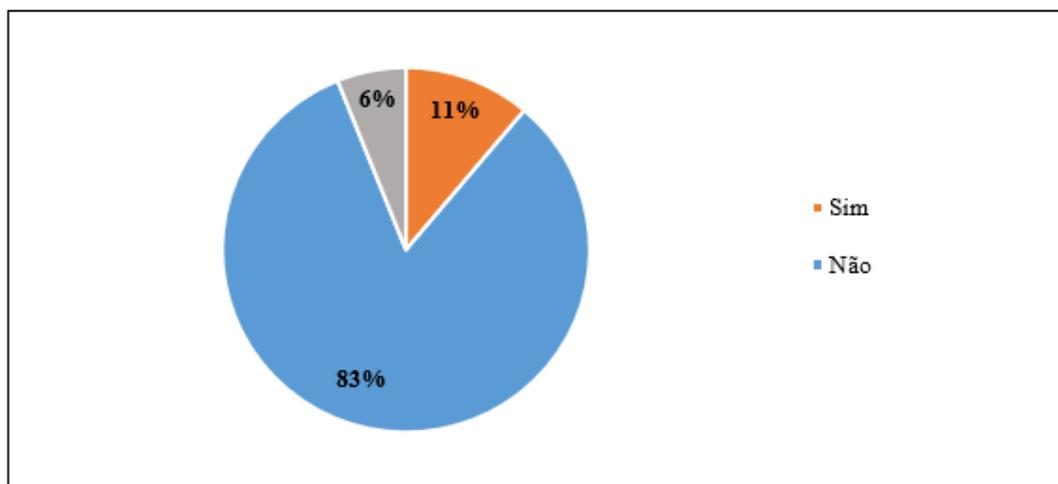
Gráfico 30 – Conhecimento sobre a Desenvolve Roraima



Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

No tocante aos serviços empresariais ofertados pelo governo do estado às empresas nos últimos 3 anos, apenas 11% responderam que foram atendidos por estes serviços, não houve atendimento para 83% e os demais 6% não souberam responder ao questionamento.

Gráfico 31 - Atendidos por serviços empresariais pelo Governo Estadual



Fonte: Pesquisa de Campo (2022). Elaboração: DEPE/SEADI

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desta pesquisa se conclui que é fundamental para melhoria do ambiente de negócios o acompanhamento dos indicadores de resultados dos segmentos aqui pesquisados. O acompanhamento dos indicadores é de grande relevância, uma vez que retratam a realidade atual, as expectativas dos setores empresariais, e é uma ferramenta que pode apontar saídas para possíveis gargalos que ainda travam o desenvolvimento dos setores agregados: comércio, indústria e serviços.

Tendo em vista os aspectos observados na pesquisa, cabe destacar que o índice de confiança é um fator fundamental para mensurar a percepção das empresas sobre o panorama econômico dos vários segmentos participativos da economia nacional e local. Todavia, por ser um aspecto subjetivo não é tão fácil de mensurar, entretanto usá-lo como ferramenta para obtenção de resultados, possibilita aos gestores atuar de forma dinâmica para o desenvolvimento do setor empresarial, considerando ainda, que o resultado produtivo deste setor interfere diretamente na atividade econômica no que tange à criação de novos empregos, geração de renda, criação de políticas públicas, entre outras ações.

Observa-se ainda, que apesar dos desafios, os indicadores estudados neste trabalho, são bem representativos, visto que se percebe mudanças significativas na realidade empresarial de Boa Vista. No tocante aos resultados, apesar das situações de incerteza em que os entrevistados não conseguiram manifestar uma resposta direta às perguntas, observa-se que as questões que apresentaram respostas apontam para grandes expectativas de mudanças nos setores pesquisados.

Destaca-se que os entrevistados têm boas expectativas em relação a economia brasileira e roraimense, pois acreditam que ocorrerá melhorias na situação econômica nacional e estadual nos próximos seis meses. As expectativas positivas não se limitam apenas a economia, mas se estendem às demais situações, visto que os participantes esperam que as empresas consigam ampliar o quadro de funcionários, aumentar o faturamento, entre outras.

Destaca-se que os entrevistados têm boas expectativas em relação a economia brasileira e roraimense, pois acreditam que ocorrerá melhorias na situação econômica nacional e estadual nos próximos seis meses. As expectativas positivas não se limitam apenas a economia, mas se estendem às demais situações, visto que os participantes esperam que as empresas consigam ampliar o quadro de funcionários, aumentar o faturamento, entre outras.

Quanto à atuação da gestão pública na melhoria do ambiente de negócios, a pesquisa mostra que a redução da carga tributária, atenuação da burocracia, além da abertura de crédito, melhoria na infraestrutura das ruas e da segurança pública. Além disso, os entrevistados ressaltaram a necessidade de capacitação profissional.

Espera-se que esta pesquisa possa contribuir com a identificação dos gargalos que dificultam o desenvolvimento dos setores, facilitar as ações governamentais no que concerne a criação de políticas públicas que sejam favoráveis a diversificação e o crescimento do ambiente de negócios no município de Boa de Vista e numa perspectiva mais abrangente, o estado de Roraima.

Anexo A – Questionário aplicado

Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento e Inovação (SEADI/RR) - Pesquisa Pequenos Negócios

1 - INTERESSE DO(A) EMPRESÁRIO(A)/GESTOR(A):

O(A) EMPRESÁRIO(A) DESEJA RESPONDER O QUESTIONÁRIO?

- SIM
- NÃO TEM INTERESSE
- O(A) EMPRESÁRIO/GESTOR NÃO SE ENCONTRAVA NO ESTABELECIMENTO

CASO A RESPOSTA TENHA SIDO "NÃO TEM INTERESSE" OU "NÃO SE ENCONTRA", INFORME O NOME, RUA/AVENIDA E NÚMERO DO NEGÓCIO

2 - DADOS DA EMPRESA

RAZÃO SOCIAL:

SITUAÇÃO DA EMPRESA

- FORMAL
- INFORMAL

CNPJ:

NOME DE FANTASIA:

ATIVIDADE PRINCIPAL:

SETOR:

- INDÚSTRIA
- COMÉRCIO
- SERVIÇO

PORTE:

- MEI
- MICRO
- PEQUENO
- MÉDIO
- GRANDE
- NÃO SOUBE RESPONDER
- OUTRO (PERCEPÇÃO DO ENTREVISTADOR)

Anexo A – Questionário aplicado

CASO A RESPOSTA DA PERGUNTA ANTERIOR TENHA SIDO "OUTRO" INSIRA AQUI A SUA PERCEPÇÃO

- MEI
- MICRO
- PEQUENO
- MÉDIO
- GRANDE

TEMPO DE FUNCIONAMENTO:

CASO O EMPRESÁRIO/GESTOR NÃO SAIBA RESPONDER, ANOTE A OBSERVAÇÃO

POSIÇÃO NA EMPRESA:

- EMPRESÁRIO
- GESTOR
- OUTRO

CEP:

RUA/AVENIDA DE LOCALIZAÇÃO:

BAIRRO:

NOME DO ENTREVISTADO:

FONE/WHATSAPP

INSTAGRAM:

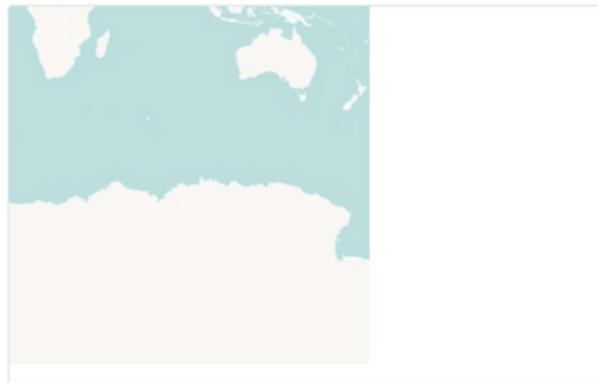
COORDENADAS GEOGRÁFICAS:

latitude (x,y °)

longitude (x,y °)

altitude (m)

precisão (m)



Anexo A – Questionário aplicado

QUANTAS PESSOAS TRABALHAM NO NEGÓCIO?

CASO O EMPRESÁRIO/GESTOR NÃO SAIBA RESPONDER, ANOTE A OBSERVAÇÃO

PERFIL DE QUEM TRABALHA NO NEGÓCIO:

- ESPOSA
- FILHOS
- PARENTES
- FUNCIONÁRIO CONTRATADO
- NÃO SOUBE RESPONDER

ONDE FAZ AS COMPRAS DE MERCADORIAS OU MATÉRIA-PRIMA?

QUESTÃO DE ÚNICA ESCOLHA

- SOMENTE EM RORAIMA
- SOMENTE FORA DO ESTADO
- RORAIMA E OUTROS ESTADOS
- NÃO SOUBE RESPONDER

ONDE SR(a) FAZ AS COMPRAS DE EQUIPAMENTOS PARA O SEU NEGÓCIO?

QUESTÃO DE ÚNICA ESCOLHA

- SOMENTE EM RORAIMA
- SOMENTE FORA DO ESTADO
- RORAIMA E OUTROS ESTADOS
- NÃO SOUBE RESPONDER

3 - PERGUNTAS AO EMPRESÁRIO

O QUE MOTIVOU O SR(a) ABRIR ESSE NEGÓCIO PRINCIPAL?

- UMA OPORTUNIDADE
- SOBREVIVÊNCIA
- HERANÇA
- DESEMPREGO
- OUTRA
- NÃO SOUBE RESPONDER

SE A RESPOSTA DA PERGUNTA ANTERIOR FOR A OPÇÃO "OUTRA", ESPECIFIQUE:

O RECURSO PARA DAR OS PRIMEIROS PASSOS DESSE NEGÓCIO, FOI DE:

QUESTÃO DE ÚNICA ESCOLHA

- EMPRÉSTIMO
- DINHEIRO PRÓPRIO
- VENDA MERCADORIA
- CONSIGNAÇÃO
- OUTRA
- NÃO SOUBE RESPONDER

SE A RESPOSTA DA PERGUNTA ANTERIOR FOR A OPÇÃO "OUTRA", ESPECIFIQUE:

Anexo A – Questionário aplicado

4 - ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO

A SITUAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA NOS ÚLTIMOS 6 MESES SE MOSTROU:

EM QUE 1 É DESFAVORÁVEL E 5 É FAVORÁVEL

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- NÃO SOUBE RESPONDER

A INADIMPLÊNCIA DA EMPRESA ATUALMENTE ESTÁ:

SENDO QUE 1 É BAIXA E 5 É ALTA

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- NÃO SOUBE RESPONDER

VOCÊ ACREDITA QUE A ECONOMIA BRASILEIRA DAQUI A 6 MESES ESTARÁ:

EM QUE 1 É DESACELERADA E 5 É AQUECIDA

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- NÃO SOUBE RESPONDER

QUAL SUA EXPECTATIVA EM RELAÇÃO À ECONOMIA DE RORAIMA PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES?

SABENDO QUE 1 É DESACELERAR E 5 É AQUECER

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- NÃO SOUBE RESPONDER

VOCÊ ACREDITA QUE O FATURAMENTO DA SUA EMPRESA DAQUI A 6 MESES TERÁ UM(A):

- GRANDE QUEDA
- PEQUENA QUEDA
- MANTERÁ ESTÁVEL
- PEQUENO AUMENTO
- GRANDE AUMENTO
- NÃO SOUBE RESPONDER

Anexo A – Questionário aplicado

NOS PRÓXIMOS 6 MESES VOCÊ ESPERA QUE O QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA SUA EMPRESA:

- DIMINUA MUITO
- DIMINUA
- NÃO SE ALTERE
- AUMENTE
- AUMENTE MUITO
- NÃO SOUBE RESPONDER

QUANTO VOCÊ ACREDITA QUE SUA EMPRESA IRÁ INVESTIR NO CRESCIMENTO NOS PRÓXIMOS 6 MESES?

SENDO QUE 1 É BAIXO E 5 É ALTO

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- NÃO SOUBE RESPONDER

EXPECTATIVA DA EMPRESA EM RELAÇÃO À INADIMPLÊNCIA DAQUI A 6 MESES É QUE ELA ESTEJA:

SENDO QUE 1 É BAIXA E 5 É ALTA,

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- NÃO SOUBE RESPONDER

5 - OUTRAS INFORMAÇÕES

DA FORMA QUE SUA EMPRESA ESTÁ HOJE, O QUE VOCÊ ENTENDE QUE MAIS PRECISA TRABALHAR PARA ALCANÇAR MELHORES RESULTADOS?

- NOVOS FORNECEDORES
- CAPITAL DE GIRO
- CRESCER O PONTO
- VENDER MAIS
- COMPRAR MÁQUINAS
- ORGANIZAR MELHOR
- TER UMA EQUIPE TRABALHO
- CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL
- ARRUMAÇÃO INTERNA
- NÃO SOUBE RESPONDER

DE QUE FORMA A GESTÃO PÚBLICA PODE ATUAR NA MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS?

Anexo A – Questionário aplicado

O(A) SENHOR(A) JÁ FEZ FINANCIAMENTO PARA O NEGÓCIO?

- NÃO
 SIM
 NÃO SOUBE RESPONDER

CASO A RESPOSTA DA PERGUNTA ANTERIOR TENHA SIDO A OPÇÃO SIM, INSERIR A INSTITUIÇÃO QUE ELE OBTVEU O FINANCIAMENTO

O (A) SENHOR(A) CONHECE A DESENVOLVE RR?

- SIM
 NÃO

JÁ FOI ATENDIDO POR SERVIÇOS EMPRESARIAIS DO GOVERNO DE RORAIMA NOS ÚLTIMOS 3 ANOS?

- NÃO
 SIM
 NÃO SOUBE RESPONDER

CASO A RESPOSTA DA PERGUNTA ANTERIOR TENHA SIDO A OPÇÃO "SIM", POR QUAIS INSTITUIÇÕES FOI ATENDIDO?

CASO A RESPOSTA DA PERGUNTA ANTERIOR TENHA SIDO A OPÇÃO "SIM", SUA DEMANDA FOI RESOLVIDA?

OBSERVAÇÕES

6 - ENCERRAMENTO DO QUESTIONÁRIO

NOME DO SERVIDOR RESPONSÁVEL PELA COLETA

DATA

yyyy-mm-dd

Anexo B – Registro fotográfico ^[4]

Equipe de pesquisa – SEADI



Reunião de alinhamento



Avaliação final da pesquisa



Pesquisa in loco



Reunião técnica



SECRETARIA DE AGRICULTURA,
DESENVOLVIMENTO E
INOVAÇÃO



**GOVERNO
DE RORAIMA**